

# Esposende Solidário - Assoc.Conc.Desenvo Integrado

503297623

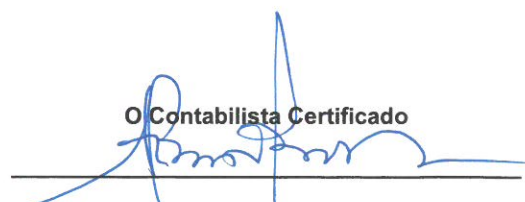
## BALANÇO Emitido Em (modelo para reduzido)

UNIDADE MONETÁRIA (1)


RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	531 002,09	540 858,61
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	12.1	2 390,82	1 374,05
Créditos e outros ativos não correntes			
		533 392,91	542 232,66
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	7	197,36	302,53
Clientes	12.2	33 148,78	23 946,48
Estado e outros entes públicos	12.8	326,11	185,31
Capital subscrito e não realizado			
Outras créditos a receber			
Diferimentos	12.4	4 966,51	4 987,38
Outros ativos correntes	12.3	109 277,77	59 226,34
Caixa e depósitos bancários	12.5	316 337,42	351 364,26
		464 253,95	440 012,30
<b>Total do Ativo</b>		997 646,86	982 244,96
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	12.6	480 743,95	464 088,38
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	12.6	308 190,17	323 391,10
Resultado líquido do período		39 607,49	16 655,57
<b>Total do capital próprio</b>		828 541,61	804 135,05
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dividas a pagar			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.7	46 864,41	60 322,41
Estado e outros entes públicos	12.8	15 478,19	14 384,45
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	12.9	106 762,65	103 403,05
		169 105,25	178 109,91
<b>Total do passivo</b>		169 105,25	178 109,91
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		997 646,86	982 244,96

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado



A Direção



**Esposende Solidário - Assoc. Conc. Desenv. Integrado**  
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2017	31-12-2016
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		149 089,41	130 413,81
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		(223 304,86)	(167 310,69)
Pagamentos ao pessoal		(568 079,09)	(506 493,09)
	Caixa gerada pelas operações	(642 294,54)	(543 389,97)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(140,80)	274,60
Outros recebimentos/pagamentos		625 043,84	576 240,68
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(17 391,50)	33 125,31
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		(17 746,83)	(49 760,83)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		(1 016,77)	(906,66)
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			500,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		1 304,41	825,54
Dividendos			
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(17 459,19)	(49 341,95)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		(176,15)	(270,90)
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(176,15)	(270,90)
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		(35 026,84)	(16 487,54)
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>			
		351 364,26	367 851,80
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>			
		316 337,42	351 364,26

O Contabilista Certificado

A Direcção

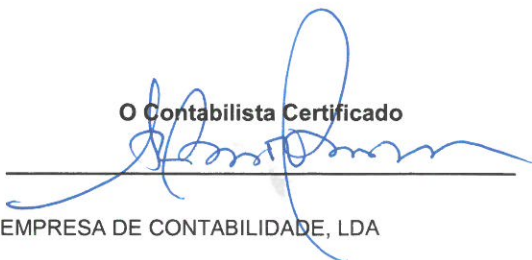
**Esposende Solidário - Assoc.Conc.Desenvo Integrado**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (1)	
		PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	158 191,71	141 608,27
Subsídios à exploração	9	648 976,10	616 599,85
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	12.10	11 971,20	12 404,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-77 320,26	-71 848,60
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-132 286,19	-143 611,39
Gastos com o pessoal	10	-572 389,39	-539 490,06
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos	12.12	42 470,78	38 284,97
Outros gastos	12.13	-1 560,17	-624,34
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>78 053,78</b>	<b>53 323,50</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5.6	-39 574,55	-37 222,57
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>38 479,23</b>	<b>16 100,93</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.14	1 304,41	825,54
Juros e gastos similares suportados	12.14	-176,15	-270,90
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>39 607,49</b>	<b>16 655,57</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>39 607,49</b>	<b>16 655,57</b>

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O Contabilista Certificado



A Direção





## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

---

**Esposende Solidário – Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado** (adiante designada por “Entidade” ou “Esposende Solidário”), foi constituída em 24.11.1994, com sede na Rua Senhora da Saúde, n.º 63, freguesia e concelho de Esposende.

A Entidade é uma Associação, tem por objeto e âmbito social a assistência na infância, à juventude e terceira idade, bem como atividades terapêuticas, educacionais e de reinserção social e profissional.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1. Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

#### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.1.4. Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação, da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil. A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

### **3.2.2. Ativos Intangíveis**

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “*Despesas de investigação*” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “*Ativo Intangível*” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### **3.2.3. Investimentos financeiros**

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

#### 3.2.4. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.



### 3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.6. Fundos Patrimoniais**

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.7. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

## 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

#### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-01-2016	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo em 31-12-2016
<b>Custo</b>					
Terrenos e recursos naturais	88 905,30	-	-	-	<b>88 905,30</b>
Edifícios e outras construções	863 807,05	16 567,15	-	-	<b>880 374,20</b>
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	<b>54 985,30</b>
Equipamento de transporte	109 046,60	45 299,48	17 935,91	-	<b>136 410,17</b>
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	103 864,58	299,00	-	-	<b>104 163,58</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	21 504,11	-	-	-	<b>21 504,11</b>
<b>Total</b>	<b>1 242 112,94</b>	<b>62 165,63</b>	<b>17 935,91</b>	<b>-</b>	<b>1 286 342,66</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	464 395,74	20 200,52	-	-	<b>484 596,26</b>
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	<b>54 985,30</b>
Equipamento de transporte	91 470,23	17 935,91	14 489,29	-	<b>88 023,61</b>
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	101 295,70	1 143,29	-	-	<b>102 438,99</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	14 050,42	1 389,47	-	-	<b>15 439,89</b>
<b>Total</b>	<b>726 197,39</b>	<b>40 669,19</b>	<b>14 489,29</b>	<b>-</b>	<b>745 484,05</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>515 915,55</b>	<b>21 496,44</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>540 858,61</b>



	Saldo em 01-01-2017	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo em 31-12-2017
<b>Custo</b>					
Terrenos e recursos naturais	88 905,30	-	-	-	88 905,30
Edifícios e outras construções	880 374,20	28 638,03	-	-	909 012,23
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	136 410,17	-	-	-	136 410,17
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	104 163,58	-	-	-	104 163,58
Outros Ativos fixos tangíveis	21 504,11	1 080,00	-	-	22 584,11
<b>Total</b>	<b>1 286 342,66</b>	<b>29 718,03</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 316 060,69</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	484 596,26	20 976,75	-	-	505 573,01
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	88 023,61	16 118,43	-	-	104 142,04
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	102 438,99	1 022,40	-	-	103 461,39
Outros Ativos fixos tangíveis	15 439,89	1 456,97	-	-	16 896,86
<b>Total</b>	<b>745 484,05</b>	<b>39 574,55</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>785 058,60</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>540 858,61</b>	<b>(9 856,52)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>531 002,09</b>

## 6. Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-01-2016	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2016
<b>Custo</b>					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>800,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>800,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>800,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>800,00</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Saldo em 01-01-2017	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2017
<b>Custo</b>					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>800,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>800,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>800,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>800,00</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

	31 de Dezembro de 2017		
	Matérias primas	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	302,53	-	302,53
Regularizações	-	-	-
Compras	77 215,09	-	77 215,09
Custo das matérias consumidas	77 320,26	-	77 320,26
Saldo final em 31 de Dezembro	197,36	-	197,36

De referir que os valores da rubrica “*Matérias-primas, subsidiárias e de consumo*” se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas – Géneros alimentares: 197,36€;

## 8. Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	158 191,71	141 608,27
Quotas dos utilizadores	126 375,52	108 967,25
Quotas e Jóias	71,00	49,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Serviços secundários	31 745,19	32 592,02
...		
<b>Total</b>	<b>158 191,71</b>	<b>141 608,27</b>

## 9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2017	2016
<b>Subsídios do Estado e outros entes públicos</b>	<b>490 186,59</b>	<b>482 322,04</b>
ISS, IP - Centros Distritais	480 342,84	472 622,00
IEFP	9 843,75	9 700,04
<b>Subsídios de outras entidades (PO ISE)</b>	<b>158 789,51</b>	<b>134 277,81</b>
<b>Total</b>	<b>648 976,10</b>	<b>616 599,85</b>

## 10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2017 e 2016, foram de 5.

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de 39 e em 31/12/2016 foi de 39.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	470 368,80	437 452,90
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	99 093,69	93 704,11
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 926,90	4 649,62
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	-	3 683,43
<b>Total</b>	<b>572 389,39</b>	<b>539 490,06</b>

## 11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2017	2016
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em associadas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>7,48</b>	<b>7,48</b>
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	7,48	7,48
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>2 383,34</b>	<b>1 366,57</b>
Fundos Compensação	2 383,34	1 366,57
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>2 390,82</b>	<b>1 374,05</b>



**12.2. Clientes e Utentes**

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2017	2016
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>33 148,78</b>	<b>23 946,48</b>
Clientes	33 148,78	23 946,48
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>33 148,78</b>	<b>23 946,48</b>

**12.3. Outros ativos correntes**

A rubrica “*Outros ativos correntes*” tinha, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros ativos correntes	109 277,77	59 226,34
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>109 277,77</b>	<b>59 226,34</b>

**12.4. Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	4 966,51	4 987,38
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>4 966,51</b>	<b>4 987,38</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
	-	-
	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### 12.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
<b>Caixa</b>	<b>503,44</b>	<b>549,96</b>
Sede/CISE	364,36	400,88
C.C. Vila Chã	139,08	149,08
<b>Depósitos à ordem</b>	<b>219 070,69</b>	<b>144 051,01</b>
CGD Conta n.º 00197343069 (Sede/CISE)	694,22	8 660,63
CGD Conta n.º 00470533093 (C.C. Vila Chã)	20 768,68	5 285,18
CGD Conta n.º 00491883084 (C.C. Vila Chã)	196 163,58	128 358,25
MP Conta n.º 271-10.002170-5 (C.C. Vila Chã)	1 444,21	1 465,18
BP Conta n.º 00600217637 (C.C. Vila Chã)	-	281,77
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>96 763,29</b>	<b>206 763,29</b>
BP Conta n.º 00360299309	96 763,29	96 763,29
CGD	-	100 000,00
MP Conta n.º 572.15.00034	-	10 000,00
<b>Total</b>	<b>316 337,42</b>	<b>351 364,26</b>

### 12.6. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2016
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	443 387,02	20 701,36		<b>464 088,38</b>
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	338 592,03	-	(15 200,93)	<b>323 391,10</b>
Resultado líquido do período	20 701,36	16 655,57	20 701,36	<b>16 655,57</b>
<b>Total</b>	<b>802 680,41</b>	<b>37 356,93</b>	<b>5 500,43</b>	<b>804 135,05</b>

Descrição	Saldo em 01-01-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2017
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	464 088,38	16 655,57		480 743,95
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	323 391,10	-	(15 200,93)	308 190,17
Resultado líquido do período	16 655,57	39 607,49	16 655,57	39 607,49
<b>Total</b>	<b>804 135,05</b>	<b>56 263,06</b>	<b>1 454,64</b>	<b>828 541,61</b>

### 12.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	46 864,41	60 322,41
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-
<b>Total</b>	<b>46 864,41</b>	<b>60 322,41</b>

### 12.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	326,11	185,31
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	-	-
<b>Total</b>	<b>326,11</b>	<b>185,31</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2 837,50	2 795,07
Segurança Social	12 640,69	11 589,38
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>15 478,19</b>	<b>14 384,45</b>

### 12.9. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	69 483,85	-	73 969,46
<b>Outros credores</b>	-	37 278,80	-	29 433,59
<b>Total</b>	-	106 762,65	-	103 403,05

### 12.10. Trabalhos para a própria entidade

A rubrica de "Trabalhos para a própria entidade" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
<b>Para autoconsumos</b>		
Refeições	6 633,00	7 194,00
Transportes	5 338,20	5 210,80
<b>Total</b>	11 971,20	12 404,80

### 12.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	34 964,28	41 603,47
Materiais	12 038,62	15 763,84
Energia e fluidos	43 481,93	44 899,64
Deslocações, estadas e transportes	7 445,09	9 543,30
Serviços diversos	34 356,27	31 801,14
<b>Total</b>	<b>132 286,19</b>	<b>143 611,39</b>

### 12.12. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	100,00	56,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	12,46	0,01
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	500,00
Outros rendimentos	42 358,32	37 728,96
<b>Total</b>	<b>42 470,78</b>	<b>38 284,97</b>

### 12.13. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	1 520,55	624,34
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos	39,62	-
<b>Total</b>	<b>1 560,17</b>	<b>624,34</b>

13

**12.14. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	19,47	2,05
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	156,68	268,85
<b>Total</b>	<b>176,15</b>	<b>270,90</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	1 304,41	825,54
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>1 304,41</b>	<b>825,54</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>1 128,26</b>	<b>554,64</b>

**12.15. Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Esposende, 16 de Fevereiro de 2018

O Contabilista Certificado



A Direção

